

REVISTA LITERÁRIA TODOS NA DIFERENÇA

DEZEMBRO/FEVEREIRO-2021- ANO 3 - NÚMERO 9



A POESIA DE ANA, DUDA
GUSTAVO, JÚLIA,
MARCELA, MICHELLY E
THIAGO PEDE PASSAGEM
NO TODOS NA DIFERENÇA
PGS 4 - 10

LUCIANA NOS INSPIRA
COM MAIS UMA DE SUAS
SIGNIFICATIVAS
CRÔNICAS - PG 11

E LUCAS NOS ENCANTA
COM MAIS ALGUMAS DE
SUAS BELAS
ILUSTRAÇÕES PG 12

No Todos na Diferença, cada pessoa tem a sua singularidade, seu modo de ser, único e insubstituível.

Investindo na magia da criação, o Todos na Diferença propõe a derrubada do muro invisível, histórico e cultural, que separa as pessoas em iguais e sem deficiência, de um lado, e diferentes e com deficiência, de outro.

**Todos na
Diferença** 

EXPEDIENTE

Editor:

Guga Dorea (MTB 16335)

Equipe fixa:

Ana de Mello Dantas

Gustavo Carlos Solferini e Souza

Júlia Marincek Vicentini

Lucas Cremérius

Luciana Giacolelli

Maria Eduarda Macuco do Prado

Marcela Masson Marinho

Michelly de Carvalho Souza

Thiago Demange Dorea

Fotografias:

André Frederico de Souza

Deivid Valente

Guga Dorea

Júlia Marincek Vicentini

Maria Lúcia Rebello Machado

Maria Marta de Mello

Diagramação: Guga Dorea

Revisão:

Regina Helena Demange Dorea



Editora Essencial

EDITORIAL

O DESEJO DE CRIAR

É com imensa alegria que a Revista Literária Todos na Diferença está de volta. A novidade dessa edição é o retorno presencial do grupo do Instituto Casa do Todos. Outros grupos ainda estão online, mas Todos com o mesmo ímpeto criativo.

A partir de vivências interpessoais, técnicas de letramento, leituras coletivas de poemas e, sobretudo, o que podemos chamar de "escutatória", a produção de Todos continuou intensa. O que importa, para o Todos na Diferença, é o potencial criativo que todos têm, independente da sua condição.

Pensamos a escrita como o reflexo do desejo, de cada participante da oficina, de criar valores singularizantes. A Filosofia da Diferença já nos ensinou que devemos olhar sempre para o que a pessoa tem de potencial.

Porém, a nossa sociedade costuma focar, em linhas gerais, para o que a chamada Pessoa com Deficiência não tem, estigmatizando-a como inferior, ao ser comparada à uma ilusória normatividade. O objetivo de nossa oficina não é ensinar os participantes a escrever ou a desenhar e sim a aprender a terem o desejo de criar. Boa viagem pelo mundo do Todos na Diferença.

OS DESAFIOS DO ESPAÇO NA EDUCAÇÃO ADAPTADA

A Oficina da Palavra e da Escrita Criativa Todos na Diferença trouxe à tona o aperfeiçoamento do processo de alfabetização, leitura e escrita demonstrando, de forma transparente, a relevância das investigações das emoções e expressões criativas, com ênfase nas habilidades socioemocionais e estilos de aprendizagens.

Os procedimentos educacionais, aplicados pelo prof. Guga Dorea, demonstraram que através de técnicas multissensoriais de um "ensino por outro caminho", os resultados aparecem. Ficou claro que o forte foi a "escutatória", a escrita autônoma e o livre pensamento, além do reconhecimento da evolução individual dos aprendizes. Novas janelas foram abertas em diferentes contextos da formação humana e da convivência digna, firmando a importância da aprendizagem significativa.

Sandra Turequi

Pedagoga e integrante do projeto "Ensino por outro Caminho"

SUMÁRIO

Editorial: Guga Dorea - O Desejo de criar ... 2	Marcela 8
Sandra Turequi: Os desafios do espaço na educação adaptada 2	A felicidade acalma A alma de minha vó O sonho e o mar Você e o mar
Ana 4	Michelly 9
Aura e aurora Poluição Poesia sobre as nuvens Cantar o afeto	O voar da poesia O vai e vem da vida Liberdade das borboletas
Duda 5	Thiago 10
Viajar n.o topo da terra A beleza do por do sol Voando com a poesia Voar com a gaivota	A Poesia canta o tempo Sonhar com a luz da vida Mestre Gilberto Gil O tempo e a luz
Gustavo 6	Luciana 11
Liberdade para as afegãs Filosofia Filosofar no infinito	Angústia e resiliência no isolamento social (PARTE II)
Júlia 7	Lucas e seus desenhos 12
Sou forte e guerreira Tempo de viver A força de meu olhar Sou uma jóia rara	Guto Maia: Pai e Educador 12



O Diário de Caio Henrique
uma história de persistência e conquista

Data: 18/12/2021 (sáb)

Horário: 19 horas

Local: Biblioteca Estadual
Dr. Isaias Paim
Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Endereço:
Avenida Fernando Corrêa da Costa, 559 – 2º andar
Vila Carvalho,
Campo Grande / MS.

"Terceiro andar de suas aspirações, não é conquista: é um sonho." (Caio W. Bioneri)

ANA

**A deficiência é o que menos importa quando Ana vivencia
o seu processo de criação poética.
É magia e inspiração pura!**



Para todos verem: Ana tem a pele branca, está com uma camisa vermelha, óculos redondo e tem nas suas mãos uma flor amarela de papel crepon. No fundo, tem algumas pessoas e ela está olhando para o lado, com uma fisionomia de surpresa

AURA E AURORA

A aura das horas apagam o tempo.
A anunciação do sol compõe um desenho
entrelaçado em flor astral.
Uma abstração sutil.
Estampas agrestes.
Peixe ancestral evoca o povo indígena
para a proteção de uma semente,
embreada dentro da raiz,
que nasce e se expressa.

CANTAR O AFETO

Mar lunar
Viola ensolarada
Alguém canta:
O sopro das árvores
O canto do sol
A poeira das ondas
O peixe alado
Lua e afeto

POESIA SOBRE AS NUVENS

Lanterna do sol nascente
Olhos coloridos
No pouso da palavra
Repousa o rio
No final da tarde
Poesia rumo ao pôr do sol

POLUIÇÃO

Uma montanha de fumaça
Encobriu a lua na janela
Energia de uma noite poluída
Que tinge o céu de uma cor efêmera
Mas lá no fundo da Terra
Ecoa uma música
para a natureza infinita

DUDA

Após ter dito que desejava escrever sua primeira poesia na oficina, Duda nunca mais deixou de nos inspirar com belos poemas

VIAJAR NO TOPO DA TERRA

Apreciando os passarinhos
do poeta Manoel de Barros
Nas ondas do mar
Com as nuvens dançando
Na batida da dança

Liberdade das gaivotas
Sentindo as cores do céu
Perto de você
Pensar o infinito

Quando chego no topo da terra
Vejo a paisagem no alto da montanha
Brotos nascendo
Flores desabrochando

A BELEZA DO PÔR DO SOL

Na praia de Peruíbe
Nas margens do mar
Nas águas a navegar
Vejo o pôr do sol

Gaivotas no céu
Ventos e aves
Olhando a beleza das nuvens
Aprecio a lua cheia



Duda tem a pele morena, está com um maiô vermelho e um chapéu de palha. Ao fundo, praia e montanha.

VOANDO COM A POESIA

Fazendo salto na praia
Nas alturas do Céu
Sou poeta rumo ao sol
Com o reflexo do mar

VOAR COMO GAIVOTA

Como instrumentos musicais
Sentir a aura do corpo
Mergulhando no oceano
Dançando com o ritmo da chuva
Na areia batendo no mar
Que muda a vida de todos
Na voz de um poeta

GUSTAVO

Gustavo continua nos encantando com seu viés poético teatral, inventando e declamando poesias filosóficas e de protesto das mais inspiradoras

LIBERDADE PARA AS MULHERES ALEGÃS

Alcachofra é o tempero da comida alegã
Ele dá um sabor diferente
E um gostinho de cheiro de perfume
Fortalece sonhos para relaxar
Imaginando como viajar para o Afeganistão
E conhecer mulheres que cobrem todas as partes do corpo
As mulheres de lá hoje são escravas
do governo talibã
Temos que respeitar essas moças e suas mães
Que estão sofrendo demais
São perdas e muita dor
Essa História tem que acabar
Liberdade para elas

FILOSOFIA

Vem de noite
Estrelas Cadentes
Andando no caminho
Uma pessoa aparece
Enxerga o passo a passo
Até chegar no tesouro
Da Filosofia

FILOSOFIA NO INFINITO

Com bolas de cristal
Guardando no esconderijo secreto
Formas estranhas de filosofar
no infinito



Gustavo tem a pele clara, cabelos castanhos com mechas grisalhas na frente e está com uma camiseta preta com linha horizontal brancas. Ao fundo, um armário marrom e uma parede amarela.

JÚLIA

Júlia continua a trilhar por suas poesias intimistas e românticas. Ela está trazendo ainda, como proposta para serem lidos na oficina, poetas que vão desde o século XII até os dias atuais, além de estar se tornando uma fonte imensurável de criação.

SOU FORTE E GUERREIRA

A transparência das águas
Tempo renovação
No canto do amor
A luz da lua brilhando no mar
O vento espalhando perfume no ar
O brilho do meu olhar
É uma estrela forte e guerreira



Júlia tem a pele branca, está com uma blusa branca. Ela tem cabelos curtos castanhos e olha para frente com uma flor nas mãos. Ao fundo, um quadro com corações coloridos pendurado na parede.

TEMPO DE VIVER

A luz da lua e das estrelas
No céu do mar
O tempo da alegria de viver
Raios do sol dentro do coração
São brilhantes preciosos e valiosos
Sorrindo e cantando o amor

A FORÇA DO MEU OLHAR

A força do silêncio
As mãos que lavam meu corpo
Dentro do coração
Terra e ar
Fogo que escorre no meu olhar
O vento carrega os raios do sol
Ele vai sorrindo nas nuvens
Olhando para o mundo
Um canto de ser apaixonante

SOU UMA JÓIA RARA

A força de lutar para a vida
Desvendando o brilho do olhar
A luz que brilha dentro de mim
Sou uma jóia rara

MARCELA

Marcela está estreando em nossa revista. Seja bem vinda Marcela Madson Marinho à Oficina de Escrita Criativa Todos na Diferença. Não negando que você tem Paralisia Cerebral, o que importa para nós é o seu talento para escrever poesias lindas como essas:



Imagem: [unreadable]

Marcela tem a pele clara, os cabelos castanhos e está com um óculos de aro escuro, além de uma blusa de cor vermelha e um sorriso no rosto.

VOCÊ E O MAR

Vejo você enxergando o mar
com um sorriso lindo.
O tempo passa
no piscar do olho
O ponteiro do relógio
parou sem dar explicações
sempre olhando para o horizonte

A FELICIDADE ACALMA

A nuvem chora por felicidade.
Com ternura no olhar,
olhamos para o céu.
Enxergamos pessoas.
Depois da tempestade,
vem sempre a calmaria.

A ALMA DE MINHA VÓ

Sentei-me à mesa
Vi uma mulher
Ela me olhou
Logo reconheci
Era a alma da minha vó
Conversamos
E em um passo de magia
Me transformou em poesia

O SONHO E O MAR

O mar era calmo
Como uma nuvem passageira
O sonho se realizou
Apenas olhando para o mar

MICHELLY

Michelly avançou muito em seu processo de alfabetização e letramento. O que mais importa, porém, é que a paralisia cerebral não impedem que, em sua dinâmica, ela coloque suas ideias e o que pensa da vida com uma clareza e objetividade cada vez mais apuradas.

O VOAR DA POESIA

A poesia tem que voar
A gente quer flutuar
Junto com ela

O VAI E VÉM DA VIDA

A chuva cai lá fora
Faz frio
E venta gelado

O sol nasce pela manhã
E aí a gente levanta
Vontade de tomar
chocolate quente

Viver a vida
É levantar e seguir em frente
Lutar e procurar emprego

Ler e escrever
Ter paz e continuar tranquila
Mesmo na pandemia



Michelly tem a pele clara, está com uma blusa vermelha e tem cabelos curtos castanhos. Olha para frente com um sorriso no rosto

LIBERDADE DAS BORBOLETAS

As borboletas vivem em casulos
pretos e brancos
Elas fogem do casulo
Tem liberdade para voar
Eu gosto de voar com a poesia

Thiago

Thiago permanece criando imagens poéticas das mais preciosas, instigantes e reveladoras!



Thiago tem a pele branca, cabelos compridos e castanhos. Ao fundo, tem um quadro abstrato e uma parede de tijolinhos aparentes.

O TEMPO E A LUZ

O tempo no começo do sol
Harmonia do violão
Nas estrelas do Universo
A luz solar brilha no meu coração
O som dos pássaros no arco-íris

Iara, a rainha das águas
Vive no fundo do rio
Salva os peixes na lua cheia
Vejo o tempo nos meus olhos
O tempo passa na minha vida

A POESIA CANTA O TEMPO

No espelho vejo o tempo
Uma lua mutante fica brilhando
Vira estrela
Controla o vento
Dança dos anjos

Os anjos cantam
Primavera da poesia
Sonhar sentimentos
Sou poeta
Dentro do olhar

SONHAR COM A LUZ DA VIDA

Arco íris viajante
Árvore de borboletas
Profundidade do vento no mar
Plantação de águas poéticas
Olho a natureza do rio
Sonhar com a luz da minha vida

MESTRE GILBERTO GIL

Baiano da Música Popular Brasileira
Do Reggae jamaicano
ao batuque africano
Da música raiz ao rock
Gilberto Gil canta os deuses
do Candomblé
O show do arraial
Canta o Tempo Rei na sombra
da paz
Aquele Abraço baiano para o Gil
A Menina Baiana dança alegremente

LUCIANA GIACOMELLI

Luciana acabou se especializando na criação de crônicas reflexivas e mesmo contestadoras. O texto que vocês lerão a seguir é a segunda parte do que ela escreveu na edição passada sobre a sua preocupação com os efeitos e os possíveis aprendizados que a crise do Covid nos deixou.



Luciana tem a pele morena, cabelos compridos castanhos. No fundo azul, a foto está com estrelas sobrepostas.

ANGÚSTIA E RESILIÊNCIA NO ISOLAMENTO SOCIAL (parte II)

Esta crise está deixando claro que não podemos viver em numa sociedade assim tão stressante, em que um quer destruir o outro a todo custo, quer ser melhor que o outro, mais bonito, inteligente e competente.

Esse sentimento de rivalidade não dá certo. Temos, ao contrário, que aceitar a condição do outro, aceitar o outro como ele é. A empatia é importante. Frieza e individualismo não levam a nada.

Será que sairemos melhor dessa fase? que lição podemos tirar disso tudo? Porque ficar doente é muito ruim, perder pessoas queridas! temos que nos cuidar para não adoecer, uma pessoa pode contaminar a outra pessoa.

Como viver bem em uma sociedade com as pessoas mais próximas. Os humanos são pessoas boas, de caráter honesto, sinceros e amáveis ou não? Por que um vírus faz tão mal para um corpo a ponto de colocar sua vida em risco?

LUCAS E SEUS DESENHOS

Lucas continua nos surpreendendo. Na volta da oficina presencial, ele recebeu um convite: o de reproduzir quadros de pintores famosos. E o resultado está aí. E também ele é a prova viva de que o estereótipo de que pessoas que estão dentro do espectro autista não criam vínculos com o mundo de fora não é uma verdade absoluta. O vínculo dele com toda a equipe é cada vez maior. Que bela experiência conviver com ele!



Lucas tem a pele branca e o cabelo castanho. Está com uma blusa preta e mostra para nós a sua reprodução do quadro "La Habitación" do Van Gogh. Ao fundo, alguns instrumentos de percussão pendurados na parede da sala de música da Casa do Todos. No desenho tem cadeira, móveis, quadros, janela, entre outros utensílios domésticos. No quadro do lado direito, tem a reprodução do quadro cubista do pintor espanhol, Jean Juan Gris, Guitare et Compotier: Um violão ao centro e quadrados de cor avermelhado ao redor

PAI E EDUCADOR

Quando conheci Guga Dorea, em 2019, em um evento cultural que nossos filhos se apresentaram, logo identifiquei alguém altamente preparado e entregue à sua condição de pai, pesquisador e educador. O seu ebook "A Síndrome de Down como você nunca viu: profundo relato de um pai educador" é um poema sensível. E suas revistas literárias representam todo o potencial criativo das pessoas que participam de seu projeto de oficina de escrita no seu gesto mais sincero: o estímulo para a escrita e a livre criação.

Em 2021, Guga passou a integrar o nosso projeto "Ensino por outro caminho - 1a Escola do Pensamento Fora do Padrão" e lançamos juntos o curso "Síndrome de Down e Autismo na mesma pessoa". Mais uma vez, Guga demonstrou-se altamente generoso na sua entrega do conhecimento, de forma firme e carinhosa. Meu filho Pedro, autista, e eu, temos a honra de saber que caminharemos juntos daqui para frente.

Guto Maia é educador e idealizador do projeto "Ensino por outro caminho"